

*Parabéns,*  
**Campo Grande**

**125**  
*anos*

**De olho no amanhã...**



## Apresentação

# Atores políticos descrevem panorama de Campo Grande dos PRÓXIMOS ANOS

Eleitores estão cada vez mais exigentes e em busca de uma política diferente

## Carol Chaves

Com a cidade crescendo e alcançando seus quase 900 mil habitantes, Campo Grande abriga 646.216 mil eleitores, conforme dados estatísticos do TRE-MS (Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul) e são eles que constroem a história de Campo Grande e definem como o município será conduzido através do poder do voto.

No campo político, Ailton Souza, professor e doutor de Ciência Política da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), ressalta que o destino da Capital vai de encontro ao aumento do eleitorado, não apenas jovens, mas adultos que vêm à cidade para fixar moradia. “Temos segmentos de eleitorados diferenciados, não dá para gente ter um cenário genérico, um eleitorado mais conservador de um lado, mais progressista em outros extratos, mas buscando uma política diferenciada, buscando ser contempladas em searas que governos anteriores não tenham tocado da maneira que o eleitor espera”.

O especialista cita a ausência de políticas mais conservadoras se alinhando a questão de costumes, “uma parte do eleitor campo-grandense tende a olhar para esse lado que é tentar ver no Governo Municipal uma imitação das políticas mais conservadoras, que tocam inclusive as questões de costumes. Os gestores de Campo Grande têm tentado identificar sua base eleitoral e trabalhar políticas mais específicas relativas, não dá para dizer que a cidade está desassistida, justamente para atender aos interesses da população ou de segmentos específicos”.

Ainda segundo ele, o cenário em Campo Grande vai acompanhar o que os atores políticos, que detiveram o poder, têm feito nos últimos anos. “Não teremos um movimento muito contrário às alianças traçadas na última década, as mudanças vão ocorrer, mas são mais pontuais, não uma reviravolta”, pontua.

## Ensino

Com a maioria do eleito-

rado com ensino superior completo (20,47%) ou ensino médio completo (28,52%), a população está cada vez mais exigente, é o que explica o cientista político Tércio Albuquerque. ‘O eleitor da Capital tem estado cada dia mais exigente e não mais se deixa levar por discursos que se repetem a cada campanha eleitoral. Os eleitores estão em busca de candidatos que fujam dos discursos de sempre, fáceis de serem proferidos, com promessas cansativas e repetitivas e que nunca se concretizam e vai exigir cada vez mais dos candidatos para os próximos anos. Mais realizações e menos discursos inócuos’.

Tércio segue a linha do professor Ailton e destaca que a cidade deve seguir menos polarizada, e que as diferenças existentes na época da campanha presidencial não se repetirá mais. “Os próprios encarregados dessa queda de braço estão perdendo forças. Sem dúvidas que novas lideranças surgirão sem o extremismo exacerbado, ainda que o mundo esteja a experimentar o avanço da extrema

direita, mas os reflexos no Brasil não se sentirão na mesma intensidade’.

## Entrevistas

Os próximos quatro anos terão como titular da prefeitura um dos nomes que em 2024 estarão em campanha eleitoral. Beto Pereira (PSDB), Camila Jara (PT), Adriane Lopes (PP) e Rose Modesto são os que estão nas primeiras colocações em todas as pesquisas eleitorais realizadas e registradas no Tribunal Regional Eleitoral. Foi para eles que o Jornal *O Estado* de Mato Grosso do Sul fez a pergunta para saber “O que espero para Campo Grande nos próximos 4 anos?”. Nessa edição especial apresentamos as propostas de cada um para solucionar os problemas e tornar a vida do campo-grandense melhor.

Além dos postulantes ao cargo de prefeito, a edição especial de aniversário de Campo Grande também ouviu a população e segmentos da sociedade, como econômico, esporte e cultura.

Boa leitura!



Ailton Souza, professor e doutor em Ciência Política da UEMS



Tercio Albuquerque, advogado e cientista político

### Diretor

Jaime Valler

### Gerente Comercial

Nidia Oliveira dos Santos

Alberto Gonçalves

Michelly Perez

Luciano Shakihama

Marcelo Rezende

### Reportagem

Carol Chaves

Carlos Eduardo Ribeiro

Carolina Rampi

Djeneffer Cordoba

Laureano Secundo

Kamila Alcântara

Julisandy Ferreira

João Buchara

Inez Nazira

### Tratamento de imagem

Claudia Maria

### Fotografia

Marcos Maluf

Nilson Figueiredo

### Diagramação

Wendryk Ferreira

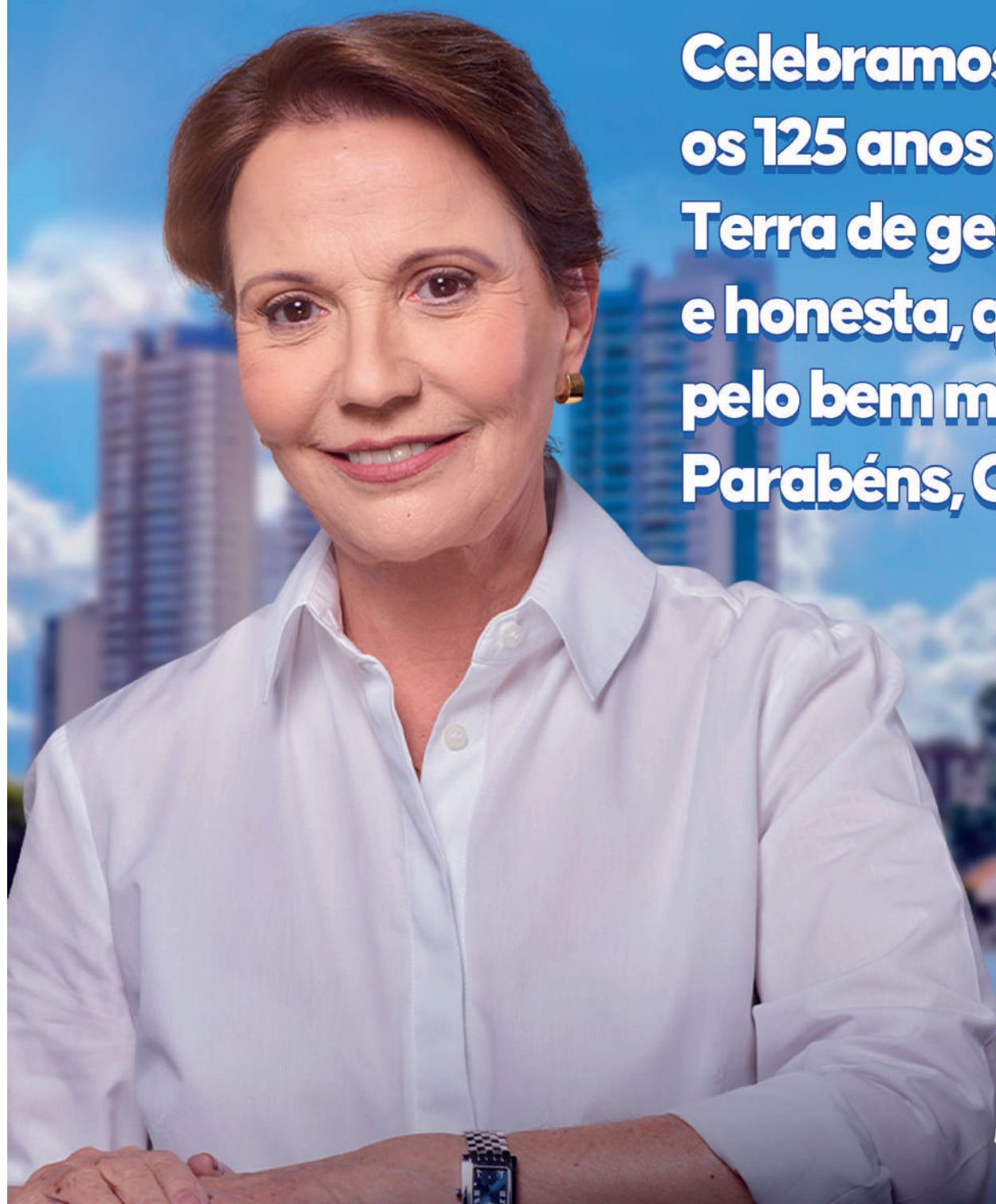
### Revisão

Regina Yule



# 125 anos de *Campo Grande*

**Celebramos com alegria  
os 125 anos de Campo Grande!  
Terra de gente guerreira  
e honesta, que trabalha  
pelo bem maior.  
Parabéns, Cidade Morena!**



Progressistas

**Tereza  
Cristina**



## Política

Nilson Figueiredo

# “Imagino uma Campo Grande elevando a QUALIDADE DE VIDA DE TODOS”

Adriane Lopes traça um perfil otimista para a cidade com evolução tecnológica e empregos

Carol Chaves

A Prefeita de Campo Grande e candidata a recondução ao cargo pelo PP, Adriane Lopes acredita que a RILA (Rota de

Integração Latino-Americana), "será um divisor de águas", para o desenvolvimento da cidade nos próximos anos.

Ao Jornal *O Estado*, a prefeita destaca que

a Rota criará empregos impulsionando a economia. "Com essa visão de futuro, concretizamos o ParketcG, o primeiro parque tecnológico de Mato Grosso do Sul. Este



“ Nossa Capital merece olhar para o futuro com expectativa e esperança, avançando em áreas estratégicas e fundamentais para um amanhã mais próspero

Adriane Lopes, prefeita de Campo Grande



HORTIFRÚTI MERCEARIA AÇOUGUE PADARIA LANCHONETE MULTI UTILIDADES

125 ANOS  
Dia 26 de agosto de 2024

FELIZ ANIVERSÁRIO,  
Campo Grande!

ONDE O PASSADO ENCONTRA O FUTURO

SUPERMERCADO  
DO PRODUTOR  
Da Mercearia a Padaria!

CONTA COMERCIAL  
DO WHATSAPP



Av. Gunter Hans, 2464 - Esquina com Panambiverá - Campo Grande-MS | 3.222-8200

Supermercado do Produtor

projeto trará desenvolvimento e inovação, significativos unindo universidades, o setor privado e diversas outras instituições, engajando nosso capital humano, especialmente nossos jovens, e aproveitando nosso vasto potencial no agronegócio e na ciência. Nosso foco é o presente, projetando um futuro promissor."

A candidata que comanda o Executivo Municipal desde 2022 alega

que irá realizar ações que ficaram no campo das promessas. "Como a construção do Hospital Municipal, que já iniciamos e que, sem dúvida, teremos a honra de entregar à cidade. Nossa Capital merece olhar para trás com orgulho e seguir com uma gestão que não teme enfrentar desafios e encontrar soluções inovadoras para problemas antigos".

Para os próximos anos Adriane espera avançar

em áreas estratégicas. "Campo Grande é uma cidade de força, resiliência e potencial ilimitado. Nossa Capital merece olhar para o futuro com expectativa e esperança, avançando em áreas estratégicas e fundamentais para um amanhã mais próspero, sempre priorizando a qualidade de vida de nossa população. Queremos fortalecer o orgulho do campo-grandense", finalizou.



# Campo Grande

Orgulho de viver numa cidade com  
*água e esgoto tratados.*

Há **125 anos**, **grande** em  
qualidade de vida e saúde.

ÁGUAS  
**CE GUARIROBA**



## Política

# “Espero que Campo Grande volte a ser VITRINE”

## Beto destaca que planeja uma gestão eficiente para desburocratizar os serviços públicos

Laureanio Secundo e Carol Chaves

O candidato do PSDB a prefeito de Campo Grande, deputado federal Beto Pereira faz sua campanha procurando apresentar como exemplo o sucesso administrativo que levou a sigla depois de vencer as

três últimas eleições para o Governo do Estado. Ele promete colocar a casa em ordem e a partir daí realizar as obras de infraestrutura.

“Espero que Campo Grande volte a ser vitrine para o restante do país como uma cidade em de-

envolvimento. Queremos que campo-grandense recupere sua autoestima e o orgulho de morar em uma cidade que acolha e proteja sua gente com saúde eficiente, educação para todo mundo, moradia digna e infraestrutura adequada em todas as regiões da

Nilson Figueiredo



“Queremos que campo-grandense recupere sua autoestima e o orgulho de morar em uma cidade que acolha e proteja sua gente

Beto Pereira, candidato e deputado federal

**Parabéns Campo Grande**  
 ESSA MORENA A FINANCIAL IMOBILIÁRIA CONHECE COMO NINGUÉM!

Nosso propósito em Campo Grande é ser a melhor escolha para alugar um patrimônio **com segurança** e **rentabilidade**, à todas as gerações.

**Financial**  
 IMOBILIÁRIA

@financialimobiliaria 67 3312-4000 www.financial.com.br Edifício Evidence Prime - Loja 01

cidade”, declarou o candidato.

Ainda segundo o tucano, “houve um declínio em todos os segmentos da administração pública municipal”, ele contrasta a situação com a do Governo do Estado que segundo ele, tem a competência reconhecida nacionalmente, “e a cidade tem colecionado críticas

e nem investimentos consegue receber por parte do Governo Federal”.

Beto destaca que planeja uma gestão eficiente para desburocratizar os serviços públicos. “Precisamos começar fazendo o básico. Garantir que os serviços primários cheguem com eficiência a quem mais precisa. De-

pois, vamos avançar com um programa de ações que promoverá uma verdadeira mudança administrativa em Campo Grande. É possível, sim fazer dessa cidade, um exemplo para o país”. o candidato finaliza refletindo que para os próximos anos, gestão deve ir ao encontro das necessidades da população.



# Parabéns

Vamos celebrar os **125 anos**  
de Campo Grande com investimento

Mais de

**R\$ 76,8 MILHÕES**

para Campo Grande

continuar crescendo

SENADORA  
**SORAYA**  
**THRONICKE**

Foto: Silas Ismael



## Política

# “Quero uma Campo Grande empenhada em reduzir as **DESIGUALDADES**”

## Camila Jara também quer evidenciar a proteção de mulheres em situação de vulnerabilidade

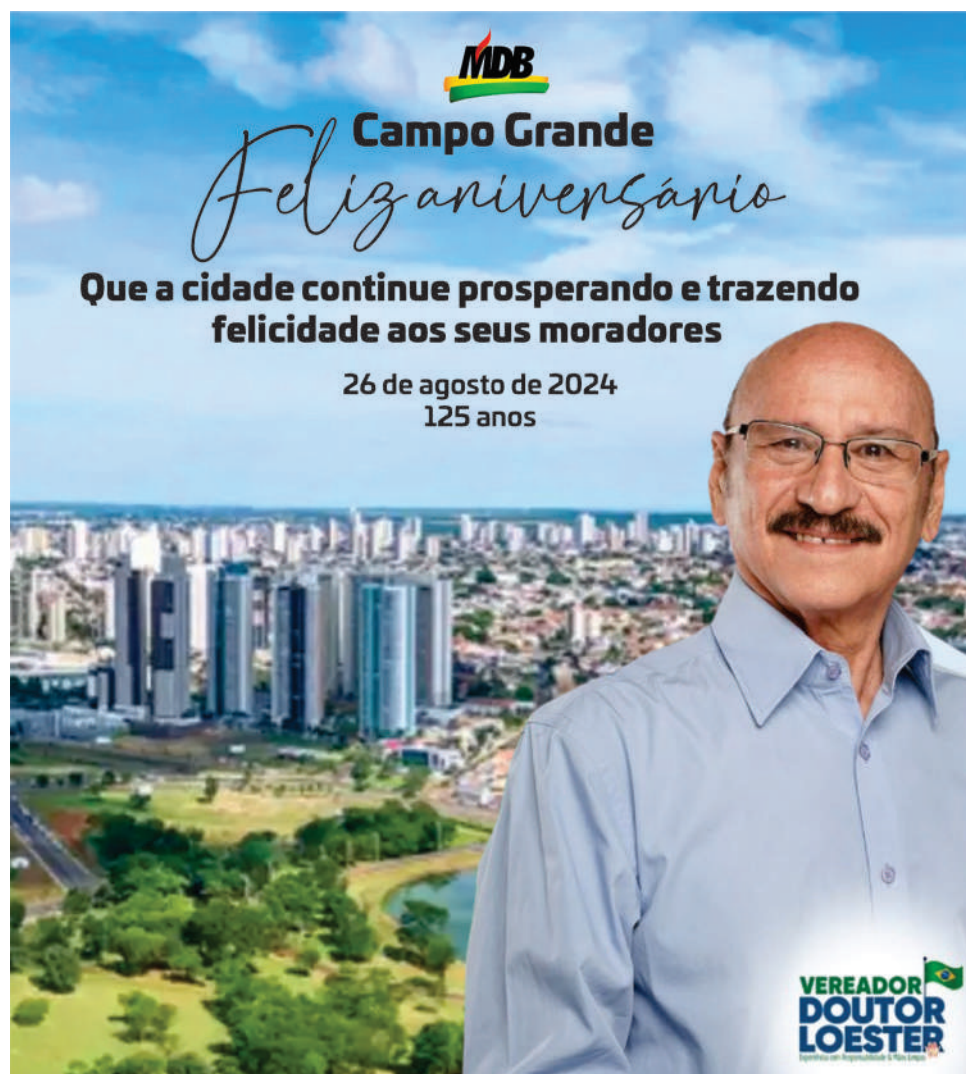
**Carol Chaves e Laureano Secundo**

A candidata do PT a prefeitura de Campo Grande apresenta uma proposta que tem como foco a implementação de políticas sociais e o atendimento da população de baixa renda e a geração de oportunidades para os mais jovens. Ela quer ancorar suas propostas no atual governo federal

tendo o presidente Lula como o principal fiador das suas propostas.

"Para os próximos quatro anos quero ver uma Campo Grande empenhada em reduzir as desigualdades sociais e engajada no combate à fome, integrando programas nacionais que visam combater a fome e promover a segurança alimentar. Além disso,

quero uma cidade em destaque na geração de empregos e oportunidades, comprometida com a inclusão social e o desenvolvimento econômico. Com novas empresas e incentivo ao empreendedorismo local, pauta que defendemos desde a vereança, quando já debatíamos a Lei do Microcrédito Popular. Também destaco



Nilson Figueiredo



“Quero uma cidade com política de ocupação dos vazios urbanos. Quero uma cidade inspirada em projetos bem-sucedidos com desenvolvimento urbano

Camila Jara, candidata e deputada federal

o fortalecimento da segurança para mulheres através de políticas públicas e iniciativas específicas".

Outro ponto de destaque evidenciado por Camila como expectativa futura é a proteção de mulheres em situação de vulnerabilidade por meio

de programas sociais. A candidata pensa ainda em cenários onde o ambiente é mais seguro e igualitário "para todas as campo-grandenses, quero uma Campo Grande sem favelas. Quero uma cidade com política de ocupação dos vazios urbanos. Quero uma cidade inspirada em

projetos bem-sucedidos com desenvolvimento urbano, com cultura e políticas públicas".

Com esse ideais, Camila garante que Campo Grande está no caminho certo para se tornar uma cidade mais justa, segura e próspera nos próximos anos.



## Cidades

# Fechada há quase uma década, moradores das Moreninhas sonham com o **RETORNO DA MATERNIDADE**

## Projeto prevê transformar prédio em uma Unidade de Saúde Mental

Inez Nazira

O Hospital da Mulher e Maternidade Moreninha III, conhecido também como a Antiga Maternidade, está localizado na rua Guarabu da Serra aos fundos da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do bairro de mesmo nome. Sem funcionamento há quase uma década, moradores em situação de rua e usuários de drogas se apropriam do prédio.

A reportagem do jornal *O Estado* esteve no local e constatou que todos os vizinhos desejam o retorno da

Maternidade.

“Seria bom se voltasse a ser movimentada”, pontua Isabel Ferreira Carvalho, ao relatar sobre a situação de abandono. Moradora da região há três anos, Isabel trabalha vendendo salgados em frente ao posto de saúde e ao lado da Antiga Maternidade. A empresária revela que não chegou a ver o local aberto, mas diz sofrer com a desativação.

Rosinete de Oliveira Araújo, 31 anos, também mora na região há sete anos. Ela contou à equipe do jornal que chegou no bairro grávida

e, infelizmente, não conseguiu aproveitar a maternidade, pois já estava fechada.

“Precisa dar uma funcionalidade para o prédio, pode ser maternidade, qualquer outra atividade. Por exemplo, eu tenho uma criança PCD, autista, aqui na Moreninhas não tem nada, nenhuma atividade que uma criança PCD possa fazer. Então você tem que sair, deslocar daqui e ir pra outro lugar, são lugares mais distantes, para quem precisa de ônibus, sofre”.

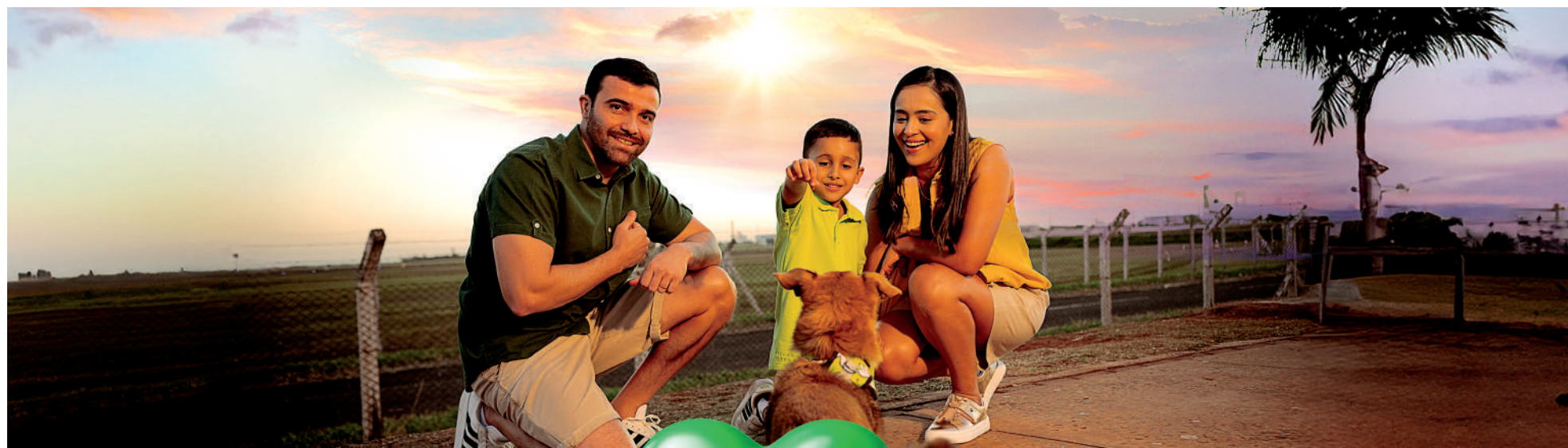
Em contato com a Prefeitura de Campo Grande, a Sesau (Secretaria Municipal

de Saúde) informou que a unidade foi desativada em 2015, 15 anos depois da sua inauguração, em 2000. O motivo para o fechamento de acordo com o poder executivo foi a avaliação da Vigilância Sanitária e baixa demanda.

“Foi aprovado no final do ano de 2023 o parecer 004/2023 pelo CMS (Conselho Municipal de Saúde) o projeto de implantação da Unidade de Saúde Mental no prédio da antiga maternidade. O projeto está em fase de captação de recursos para a reforma e a adequação da planta física”.



Prédio de maternidade carrega esperança de moradores pela reativação da unidade para mulheres



CAMPO GRANDE  
125 ANOS PULSANDO

CONEXÕES E CUIDADO.

UMA HOMENAGEM UNIMED CG



Acesse o QR Code  
e assista.

Unimed  
Campo Grande

0800 010 1000



## Esporte

# Paradesporto requer ATENÇÃO ESPECIAL

## Goleiro do futebol de cegos aponta desafios ao esporte paralímpico na Cidade Morena

Carlos Eduardo Ribeiro

Em tempos de Olimpíadas e Paralimpíadas, as histórias de superação dos atletas ganham destaque, mostrando aqueles que, mesmo diante de inúmeras dificuldades, alcançam o pódio após esforços intensos. Porém, essas vitórias muitas vezes escondem uma realidade mais complexa, onde as oportunidades são limitadas e as conquistas não dependem apenas do esforço individual.

Em Campo Grande, al-

guns esportistas acreditam que essas dificuldades e desigualdades podem ser amenizadas com o apoio adequado da administração pública. Eric Montenegro, de 43 anos, goleiro do futebol de cegos do Ismac (Instituto Sul Matogrossense para Cegos Florivaldo Vargas), é um desses atletas que espera que a nova gestão da cidade olhe com atenção para o esporte, especialmente o paralímpico.

"Um grande passo seria oferecer treinamentos e workshops para educa-

dores físicos sobre como trabalhar com atletas com deficiência", afirma Eric.

O paratleta também aponta estratégias que a gestão municipal poderia adotar para valorizar o esporte na cidade. A principal questão, segundo Eric, é a adequação dos espaços de treinamento, um dos maiores desafios enfrentados pelos profissionais do esporte.

"Adaptar centros esportivos e parques para serem acessíveis a todos, com equipamentos específicos para pessoas com de-

ficiência, seria um grande passo para uma valorização real", explica.

Eric é goleiro do futebol de cegos do Ismac há mais de 13 anos. Além de disputar campeonatos, ele é especialista em atividade física adaptada para pessoas com deficiência, destacando-se na atuação do Paradesporto para deficientes visuais.

Entre suas conquistas como paratleta estão a conquista do Regional Centro-Norte de futebol para cegos em 2019 e o vice-campeonato da série B do campeonato brasileiro, em 2016.

### Democratizar investimentos

Com tantos anos de trabalho como profissional do Ismac e como paratleta, Eric sugere que o principal ponto para uma nova gestão na Prefeitura de Campo



Eric Montenegro em competição da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais

Grande é a democratização de recursos.

"O que amenizaria essa questão seria justamente uma maior distribuição de verbas. Esse dinheiro precisa ser direcionado para necessidades específicas, como a estrutura dos centros esportivos da Prefeitura", comenta o goleiro..

Para ele, ações estratégicas e um compromisso real da gestão municipal podem transformar a percepção sobre o esporte e aumentar a participação da comunidade. "Isso não só beneficiaria os atletas, mas também enriqueceria a cultura esportiva da cidade como um todo", conclui.

34 anos de dedicação, excelência e resultados. A nossa história é **construída por todos vocês!**

**TERRA DE CORAÇÕES ACOLHEDORES CONTINUE  
CRESCENDO COM A FORÇA E A ALEGRIA DE SEU POVO**



**MERCADO  
DO PRODUTOR**

FELIZ ANIVERSÁRIO

*Campos Grande*

**125**  
ANOS

**MERCADO DO PRODUTOR**  
FRUTAS - VERDURAS  
AÇOUGUE E MERCEARIA  
3342-1830 | 3342-0230

**MERCADO DO PRODUTOR**  
FRUTAS - VERDURAS - AÇOUGUE E MERCEARIA  
3342-1830 | 3342-0230

Av. Calógeras, 616 esq. C/ Rua Liberdade  
3342-1830 3342-0230

OFERTA OFERTA OFERTA

Mandoca Cenoura Abóbora Kabotian

ESTÁGIO ESTIVADO  
Lanchonete e  
Restaurante



## Esporte

# Para seguir NA LUTA

## Destaques do taekwondo sugerem leis de incentivo e estrutura para grandes eventos

Carlos Eduardo Ribeiro

Em meio ao debate sobre as necessidades e desafios do esporte em Campo Grande, o professor de taekwondo Fábio Costa, de 43 anos, traz uma perspectiva focada na valorização do esporte tanto como instrumento de alto rendimento quanto como promotor de qualidade de vida. Fábio, que forma atletas de taekwondo há mais de 15 anos, destaca a importância de uma gestão municipal que apoie e desen-

volva essas duas vertentes.

Para ele, a prática esportiva pode contribuir significativamente para a sociedade, especialmente na promoção da saúde. “O esporte vai te ajudar em outros aspectos sociais também. Você diminui o investimento da saúde não por diminuir, mas porque menos pessoas vão precisar ali de um atendimento”, explica Fábio. Ele reforça a ideia de que o incentivo ao esporte pode aliviar a pressão sobre o sistema de saúde pública.

### Principais desafios

Fábio faz viagens regulares com seus atletas. Na última, acompanhou Luiz Felipe Aquino, de 19 anos. O jovem foi campeão do Equador Open de Taekwondo 2024, realizado na Universidade Nacional de Chimborazo, em Riobamba, no Equador.

No entanto, o técnico aponta que a falta de recursos para o deslocamento é sua principal dificuldade e acredita que isso é uma barreira significativa para o



Taekwondo é uma das artes marciais de destaque em Campo Grande; no detalhe, técnico Fábio Costa

desenvolvimento do esporte na cidade.

O treinador também sugere que a criação de leis de incentivo ao esporte poderia ser uma solução para esse problema, como já ocorre em outras cidades.

“Eu sei que têm algumas leis em outras cidades que foram criadas para você

conseguir o recurso através do livre incentivo. Uma lei dessa aqui em Campo Grande seria um grande passo. Cheguei a apresentar para alguns vereadores, mas não fomos para frente”, comenta.

O treinador ressalta outro problema: A falta de estrutura que impede

Campo Grande de receber grandes eventos esportivos.

“Uma Copa do Brasil, por exemplo. Justamente porque falta estrutura. Os ginásios não atendem as necessidades. Um evento brasileiro conta com mais de 2.000 atletas, com 10 quadras geralmente”, explica Fábio.

**J**  
**OO**  
**Y**  
incorporadora

O seu morar vibrante  
genuinamente feito  
por uma empresa  
sul-mato-grossense.

**JOOY**

somosjooy.com.br

JOOY Store – Av. Nelly Martins, 169, Santa Fé

Uma empresa do grupo

**EVO**





## Política

# “Campo Grande tem que assumir o protagonismo no CENTRO-OESTE”

Rose espera que Capital seja transformada em um centro dos diversos segmentos da economia

Laureano Secundo e Carol Chaves

A candidata do União Brasil a prefeitura de Campo Grande Rose Modesto fala em construir um novo tempo e que a cidade seja transformada em um centro comercial dos mais diversos segmentos da economia. Ela fala em modernizar a cidade para que possa atender aos

desafios tecnológicos que é a evolução da economia mundial.

"Em quatro anos, espero que nossa capital esteja preparada para assumir o protagonismo no Centro-oeste e seu lugar de destaque na contribuição com o desenvolvimento do país. Esta cidade nasceu no coração do Brasil, foi construída com o suor e com as

mãos de muitos povos, por uma gente que todos os dias acorda cedo e encara o batente de sol a sol para fazer daqui o melhor lugar para se viver", disse.

Segundo Rose, Campo Grande tem vocação para qualidade de vida. "Além disso, nós temos beleza natural, abundância de água e um imenso potencial para sermos um

Reprodução



“Esta cidade nasceu no coração do Brasil, foi construída com o suor e com as mãos de muitos povos, por uma gente que todos os dias acorda cedo e encara o batente

Rose Modesto, candidata



**INSTITUTO DE MTC INTEGRADA & CLÍNICA PARA DOR**  
DR. SAMIR - TANNOUS

Quer descobrir a causa da sua dor e não os sintomas:

Eu sou o Dr Samir Tannous e tenho uma solução para você!  
Marque agora mesmo sua consulta!

 (67) 99158-3665

 drsamirtannous\_

 Rua Espirito Santo, 1491 - Vila Gomes



próspero centro comercial da agropecuária, com polos de tecnologias, da carne, da madeira e um entreposto logístico importante para a América do Sul".

Ela destaca que para alcançar melhorias, é preciso mudar o jeito de

administrar e ter uma gestão eficiente que integre políticas de desenvolvimento econômico e excelência nos serviços públicos. "Para que o município finalmente volte a fazer investimentos em educação, saúde, infraestrutura, mobilidade,

enfim, em todas as áreas e, claro, acompanhando sempre as tendências de energias limpas, renováveis, para que o futuro de nossos cidadãos tenha oportunidades reais para todos e sustentabilidade", declarou ao Jornal *O Estado*.



Na sua história, com **coragem e esperança**, escrevemos grandes lutas que inspiram.



Campos Grande

**É a Educação transformando a nossa cidade para melhor.**

**FETEMS**

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

74 SIMTEDs afiliados

FILIADA À CUT CN E



## Artes &amp; Lazer

Atriz e diretora de Teatro da Capital vislumbra novos rumos em

# RELAÇÃO A CULTURA

Beth Terras espera que as artes tenham mais espaço nas pautas do próximo governante

Marcelo Rezende

Atriz e Diretora da Cia. Teatral Ator Domingos Terras (Adote), Elisabeth Cristina Chiesi Terras, nasceu no dia 3 de Maio de 1959, no Rio de Janeiro. Formada em Educação Física, Letras e Direito, começou a carreira no mundo

das artes desde cedo.

A diretora do Adote começou em 1974 com 15 anos na TV Tupi em São Paulo. Entre diversos trabalhos, chegou a fazer a novela "O Espantalho", de Ivani Ribeiro, em 1979. Grandes nomes da dramaturgia brasileira estiveram na trama, como Nathalia

Timber, Eva Wilma e Carlos Alberto Ricelly.

No início dos anos 80, a convite do ator Gianfrancesco Guarnieri, Beth Terras foi para o teatro com a peça "Cama Molhada de Paixão Calada", de Leilah Assunção, sendo um sucesso de público na época.

Nilson Figueiredo



Beth Terras é atriz e diretora da Cia. Teatral Ator Domingos Terras (Adote)

## Parabéns, CAMPO GRANDE 125 ANOS!

Zeramos a Fila de Espera por consultas com mastologista e biópsias de mama no SUS. Queremos fazer mais!

**Dr. VICTOR ROCHA**  
VEREADOR

**45.033**

Coligação "Juntos Pela Mudança" - Federação PSDB/Cidadania  
PL - MDB - Solidariedade - PSD - PSB - Republicanos - Podemos  
CNPJ: 56.499.422/0001-08

**Nossa Missão é Salvar Vidas!**

### Para a artista as artes cênicas merecem atenção

Em 1995, a atriz deixou a capital paulista e se radicou em Campo Grande (MS), onde passou a integrar o Grupo Teatral Unicórnio, de Jair Oliveira. Durante os oito anos que permaneceu no grupo, recebeu grandes prêmios, como de atriz revelação com o espetáculo "A Vassoura da Bruza".

Beth ainda realizou diversos trabalhos no cinema, entre eles, o longa-metragem "Carmo", com Marcio Garcia rodado em Corumbá (MS). O último trabalho realizado foi o longa "Cabeça a Prêmio", com direção de Marco Ricca, também rodado em MS.

Com a companhia desde 2002, Beth já ganhou diversos

prêmios como melhor direção, atriz, roteiro, além de outras categorias. Atualmente o grupo viaja pelo Brasil participando de diversos festivais nacionais. Para o futuro Beth Terras espera que haja um olhar mais cuidadoso ao segmento das artes cênicas, com mais incentivo ao teatro e espaços para as apresentações. "Como artista percebi que é possível ter melhorias na minha área. O artista fica muito decepcionado com a estagnação do setor cultural como um todo". Beth Terras acredita na transformação das pessoas através da arte, e espera que hajam mudanças na próxima gestão municipal.

"Eu espero do fundo do meu coração que

nessas eleições tenham pessoas que possam vir a somar na cultura da Capital. É fato, sem cultura e sem educação não existe nada. Torço muito para que a cabeça dos nossos governantes mude e que eles parem de enxergar apenas asfalto e saúde. É claro que são urgências para as pessoas no município e eu sei que é importante, porém a cultura é essencial para a vida das pessoas inclusive se o futuro prefeito e vereadores derem mais importância e mais atenção à cultura em todas suas vertentes da arte, seja artes cênicas, música, artes plásticas entre outras, a vida das pessoas passaria uma mudança positiva em todos os aspectos", finalizou a artista.





## SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

### *Homenagem dos Comerciantes*

Parabéns Campo Grande, pelos seus **125 anos de progresso, crescimento e desenvolvimento!** Desde os primeiros dias de sua formação como comunidade, o profissional comerciante esteve presente, contribuindo para o fortalecimento de nossa cidade e impulsionando o coração de nossa economia.

O **Sindicato dos Empregados no Comércio** de Campo Grande – SECCG – **orgulha-se de ser parte dessa história**, representando e apoiando os **profissionais que, com dedicação e competência**, fazem do **comércio o setor que mais emprega e impulsiona** nossa querida **Campo Grande**.

Celebramos juntos essa **trajetória de sucesso** e seguimos firmes na luta por condições cada vez melhores para **nossos trabalhadores**.

*Parabéns Campo Grande*

**CARLOS SANTOS**  
Presidente do SECCG e Diretoria





Um pôr do sol radiante,  
onde o amor à primeira vista  
se renova a cada instante.

*Isso é Campo Grande.*

**PARABÉNS, CAMPO GRANDE,  
POR SEUS 125 ANOS.**

Temos orgulho em contribuir para a  
expansão, progresso e história de uma capital  
que sempre nos recebeu de braços abertos.





(67) 99125-0909  
@santaineseempreendimentos  
santaineseempreendimentos.com.br

**santainês**  
EMPREENDIMENTOS



## Economia

# Campo Grande comemora aniversário com menor taxa de desemprego do país e reforça título de ‘CAPITAL DAS OPORTUNIDADES’

## Cidade lidera desocupação no país com recorde de 3,4%

Djeneffer Cordoba

Neste aniversário de Campo Grande, a capital sul-mato-grossense tem muito a celebrar, especialmente quando se trata do mercado de trabalho. Com uma taxa de desocupação de apenas 3,4% no primeiro trimestre de 2024, a cidade não só lidera entre as capitais brasileiras com o menor índice de desemprego, como também registra a menor taxa de desocupação para um primeiro trimestre desde que o IBGE começou a divulgar a Pnad (Pesquisa por Amostra de Domicílios).

O número é ainda mais impressionante quando comparado com outras capitais brasileiras. Porto Velho (RO) segue logo atrás com 3,5%, enquanto Florianópolis (SC), Curitiba (PR) e Goiânia (GO) registram 5,5%. No extremo oposto, Salvador (BA) luta com uma taxa de desocupação de 16,7%, a mais alta entre as capitais. A média estadual de desocupação em Mato Grosso do Sul ficou em

4,8%, acima dos índices de Campo Grande.

Esses números colocam a capital em uma posição de destaque até mesmo no cenário internacional, com uma taxa de desocupação inferior à de países como Canadá, Austrália e Estados Unidos.

Desde julho de 2020, mais de 34 mil novos empregos com carteira assinada foram criados na cidade. Só no primeiro trimestre de 2023, foram geradas 2.558 novas vagas, com destaque para os setores de serviços, construção civil e indústria. A cidade, apelidada de “Capital das Oportunidades”, atrai cada vez mais empresas, e com elas, mais vagas de emprego.

João Henrique, diretor-presidente da Funsat (Fundação Social do Trabalho), enaltece essa evolução: “O mercado de trabalho de Campo Grande evoluiu nos últimos anos, especialmente considerando o crescimento da cidade e o desenvolvimento. O poder econômico melhorou, e hoje nós estamos

em pleno emprego”, afirmou.

Apesar dos números favoráveis, a realidade ainda apresenta desafios. A Funsat, que atua como uma ponte entre empregadores e trabalhadores, percebe que a escassez de mão de obra qualificada começa a surgir como um problema. “Hoje você vê mais de 3 mil vagas em aberto, mas a procura é mínima. Isso se deve, em parte, ao fato de que as pessoas agora têm a oportunidade de escolher onde trabalhar”, explica João Henrique.

Para contornar esse cenário, a Funsat adotou uma estratégia itinerante, levando feirões de empregos diretamente aos bairros e terminais de ônibus, facilitando o acesso das pessoas às vagas disponíveis. Denize Morais, gerente e coordenadora de vagas da Funsat, reforça essa abordagem: “Nosso foco agora é mais itinerante. Nós vamos às sete regiões de Campo Grande para facilitar que esses candidatos consigam se candidatar às vagas”.



Fotos: Nilson Figueiredo

João Henrique, diretor-presidente da Funsat enaltece cenário da Capital para oportunidade de emprego

### Inclusão de grupos

Outro ponto importante abordado pela Funsat é a inclusão de grupos específicos, como pessoas com deficiência e trabalhadores mais velhos. Marilena Carvalho, responsável pelo núcleo da pessoa com deficiência na Funsat, destaca que, apesar dos avanços, ainda há preconceitos a serem vencidos. “Muitas vezes, a sociedade vê mais a deficiência do que o potencial profissional da pessoa”, comenta Marilena.

Já Denize Morais ob-

serva que, devido à maturidade e responsabilidade, as empresas têm preferido contratar trabalhadores com mais de 50 anos. “As empresas estão optando por esses candidatos pela responsabilidade que eles trazem. Hoje, os jovens infelizmente não estão muito responsáveis, e aí as empresas preferem os 50+”, destaca.

Embora os números mostrem um mercado de trabalho aquecido em Campo Grande, as experiências pes-

soais revelam que muitos trabalhadores ainda enfrentam desafios significativos na busca por estabilidade e oportunidade.

João Vitor da Silva, de 23 anos, que também enfrenta dificuldades para entrar no mercado de trabalho, mesmo com uma formação recente em auxiliar de laboratório e radiologia. “A maioria das clínicas só dá chances para quem já tem experiência. Como eu me formei agora em janeiro, eles não dão oportunidade”, explica João Vitor.

Que seu aniversário seja um momento de celebração e orgulho para todos os seus habitantes.

*Parabéns, Campo Grande!*

**125 ANOS**  
Dia 26 de agosto de 2024

VENDA E ALUGUEL DE IMÓVEIS

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

(67) 3321-9131 - 3321-9132 - 3321-9133 - 3321-9134  
3321-9135 - 3321-9136 - 3321-9137

Rua José de Oliveira Lima, 40  
Jardim dos Estados - CG - MS



# Campos Grande 125 anos



Uma história de sucesso que os bancários e as bancárias, que nasceram aqui ou escolheram essa cidade para viver, têm orgulho de ajudar a escrever.

## Parabéns!



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE  
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO

65  
Anos



## Cidades

# Moradores do Aero Rancho pedem sinalização no trânsito para **PRÓXIMOS QUATRO ANOS**

## Recorrentes, fim dos acidentes fazem parte do sonho de empreendedores da região

Julisandy Ferreira

No bairro Aero Rancho, localizado na região sul da cidade, os moradores e também comerciantes, que a partir de um pequeno empreendimento encontraram dignidade para viver, são atormentados dia após dia pelos acidentes de trânsito que acontecem pela falta de sinalização. Na rua Jornalista Valdir Lagos com a Raquel de Queiroz, onde se encontra um aglomerado de lojas, os relatos sobre os acidentes ali ocorridos são inúmeros.

Hoje a região, que possui cerca de 36.374 moradores, é o terceiro mais populoso da Capital sul-matogrossense, que em 2024, completa seus gloriosos 125 anos. A comerciante, Edir Leal, 59, explica por exemplo, que na esquina da rua Jornalista Valdir Lagos com a Raquel de Queiroz, onde está localizado seu comércio há seis anos, o número de acidentes de trânsito são incontáveis. "Desde quando inaugurou o conjunto eu moro aqui, são 35 anos. [Nos próximos quatro anos] eu espero

que melhore a sinalização de trânsito aqui no nosso bairro. Aqui na esquina é difícil passar uma semana sem acidente, tanto que faz mais ou menos um mês que o motoqueiro perdeu o pé aqui", lamenta.

Para o barbeiro, Rafael Costa da Cruz, 35, a segurança e a sinalização são os pontos essenciais a serem melhorados no bairro. "Direto acontecem acidentes, até mesmo com morte. Já fizemos pedido e já foi levado na Agetran por várias vezes e até hoje não vieram nos atender



Avenida Raquel de Queiroz é uma das mais movimentadas

sobre isso, já tem uns dois anos. É complicado, eu conheço pessoas que se machucaram, um motoqueiro, que ficou encostado e mais de anos sem trabalhar", lamenta sobre os acidentes e a falta de sinalização.

Em nota ao jornal *O Es-*

*tado*, a Agetran (Agência Municipal de Transporte e Trânsito), informou que aguarda processo licitatório para implantação de semáforo no local, após ter sido feito estudo na via por parte da equipe técnica composta de engenheiros e arquitetos.



Comerciante Edir Leal pontua que acidentes são constantes e para os próximos anos pede sinalização

Fotos: Nilson Figueiredo

@focco\_iluminacao  
679.9293-8390

**focco**  
ILUMINAÇÃO

RUA TREZE DE MAIO, 695

Parabéns  
**Campos Grande**

**125 ANOS**

DE UM POVO ACOLHEDOR E DE CULTURA SEM IGUAL



# Parabéns Campo Grande



*anos*



DEPUTADO ESTADUAL  
**GERSON CLARO**  
f GersonClaroMS @GersonClaroMS



## Economia



Comerciantes lutam para manter lojas abertas na área central da Capital

Fotos: Nilson Figueiredo

# “A CAMPO GRANDE DOS SONHOS”, trabalhadores do comércio projetam o desejo de dias melhores no setor

## Salários maiores e redução de taxas são defendidos pela classe

Suzi Jarde

Ao longo dos 125 anos da Cidade Morena, já se vão 40 anos que a comerciante Maria Alves de Queiroz acorda às 5 horas para abrir seu empreendimento no centro da cidade. São anos vendendo um delicioso café e uma variedade de salgados para os trabalhadores da área central. Em sua relação com o comércio a empresária já enfrentou altos e baixos, para a data de ani-

versário da cidade dona Maria compartilhou o que espera para os próximos quatro anos.

“Espero que haja mais parceria entre a gestão da cidade e os comerciantes, um aluguel mais em conta, um imposto mais justo. O comerciante precisa de uma ajuda não só no fim do ano, mas em todas as datas”, reforça a comerciante.

“Diálogo”, assim definiu o comerciante Gelásio Roque Lani, carioca de coração campo-grandense, que chegou

por aqui nos anos 70 e hoje toca a conhecida ótica Itamaraty, na rua Barão do Rio Branco. Para ele, a relação entre a gestão da cidade com um dos setores pilares da economia, é o segredo para uma Campo Grande próspera.

“Sou muito entusiasmado, mas eu espero que para os próximos 4 anos a tendência é melhorar. A questão do estacionamento é algo que espero melhorar, eu pago do meu bolso estabelecimentos

com serviços de estacionamentos, para dar esse conforto aos meus clientes, para que possam ter onde deixar seus carros quando vir à loja. Já tive essa conversa com outras gestões da cidade, reivindicando o estacionamento, algo essencial para o comerciante. E a nova gestão precisa ter mais envolvimento com o comerciante, não fazer visita uma vez ou outra, a palavra é essa, ter conversa”, finaliza.



Comerciante Maria Alves de Queiroz vende salgado na área central de Campo Grande há 5 anos

### Na linha de frente

Numa busca frequente para melhorias no setor econômico e colaborando com o desenvolvimento de Campo Grande, estão as representantes CDL-CG (Câmara de Dirigentes Lojistas de Campo Grande) e ACICG (Associação Comercial e Industrial de Campo Grande). Segundo o presidente licenciado da CDL, Adelaide Vila, a entidade tem como plano estratégico para os quatro próximos anos, a profissionalização do setor varejista de comércio e serviço, levando a tecnologia, implementando inovações e gerando requalificação de todo o setor.

“Os salários em Campo Grande precisam ser urgentemente melhorados para elevar a condição financeira dos trabalhadores e a lucratividade dos nossos empresários. Estamos desenvolvendo e pretendo manter no futuro a qualidade de vida não somente do empresário, mas a do trabalhador”, detalha.

Nos próximos quatro anos, a ACICG espera que o poder público possa investir em estratégias para fortalecer o setor empresarial “A entidade acredita que os próximos gestores devam promover maior democratização de incentivos fiscais e redução de taxas”, deseja.

**NEWLINE**  
TECNOLOGIA EM SEGURANÇA

**Tecnologia e inovação para sua tranquilidade**  
Alarmes monitorados, portaria remota, rastreamento veicular e câmeras de segurança

**Campo Grande**  
*Parabéns*  
125 anos da nossa Capital Morena

Endereço: R. Antônio Maria Coelho, 3242 - Jardim dos Estados | Campo Grande - MS - (67) 4002-6767



# NOS 125 ANOS DE CAMPO GRANDE, FAMÍLIA CHAVES PRESENTEIA CIDADE COM NOVO PRÉDIO DE FACULDADE

Aos 6 anos de história, Faculdade Insted se prepara para inaugurar prédio imponente que renovará o centro da cidade



Faculdade Insted inaugura seu novo prédio em 2025 (Foto: Zago Arquitetura)

Campo Grande celebra 125 anos de história em um cenário de crescimento e pujança, tornando-se um lugar de desenvolvimento econômico e sociocultural. Cidade onde os pássaros cantam mais alto e as árvores tomam conta da paisagem, a Capital do Mato Grosso do Sul é rica em história, tradição e cultura.

Em meio ao crescimento exponencial, Campo Grande também se destaca na educação e no ensino. As diversas instituições que fizeram história por serem formadoras de cidadãos éticos e profissionais competentes deixaram marcas em cada um que ali passaram.

Ao falar em educação, o papel desempenhado por figuras visionárias merece destaque. Professor e senador Pedro Chaves, que por anos atuou à frente do Cesup e Uniderp, e professora Reni Domingos, diretora da Escola Mace há mais de 40 anos, deixaram um verdadeiro legado para a sua filha, Neca Chaves Bumlai, que hoje gere uma das faculdades mais conhecidas do Estado.

Desde 2018, a Faculdade Insted desponta em Campo Grande como uma instituição comprometida em oferecer o melhor em educação. A entidade, atenta às necessidades emergentes de Campo Grande e a evolução das tendências de ensino, trouxe para a cidade as Metodologias Ativas, onde o acadêmico é o protagonista do seu próprio conhecimento.

A sua rápida ascensão no mercado local faz da Faculdade Insted um centro educacional de tradição e qualidade. Aos 6 anos de história, a instituição se prepara para inaugurar sua nova sede, localizada na Avenida Fernando Corrêa da Costa com a Rua 13 de maio. Como um verdadeiro presente para a Capital, o prédio conta com infraestrutura de ponta, tecnologia avançada e espaços colaborativos que refletem o comprometimento com a formação acadêmica dos alunos.

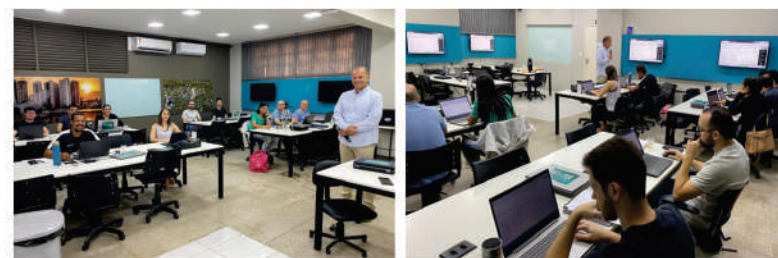
No coração de Campo Grande, o prédio renovará o centro da cidade. Com três andares de salas de aula e um rooftop de encher os olhos com o belo pôr do sol que só a Cidade Morena proporciona, os acadêmicos terão muito mais do que um ensino superior, trabalhando não só as questões técnicas da profissão, mas também as habilidades socioemocionais tão cobradas nos dias de hoje.



Instituição contará com rooftop e espaço para interação entre os acadêmicos (Foto: Zago Arquitetura)

Além da ampliação de seu espaço, a Faculdade Insted também lança novos cursos. Para 2025, a grande novidade é o curso de Odontologia, uma das graduações mais procuradas na atualidade. Com professores mestres e doutores e uma metodologia envolvente, a instituição ainda oferece cursos presenciais e à distância, como: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Direito, Estética e Cosmética, Gestão Pública, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial, Pedagogia e Psicologia.

As pós-graduações também são grandes destaques da instituição. Seja na área jurídica, da educação, gestão e negócios, as especializações são pensadas e projetadas para atender as demandas do mercado de trabalho cada vez mais segmentado e competitivo.



Metodologias Ativas são aplicadas em todas as graduações e pós-graduações (Foto: Faculdade Insted)

Campo Grande, ao completar seus 125 anos, não só celebra seu passado glorioso, mas também constrói novos capítulos de desenvolvimento e crescimento que irão transformar a realidade local. Nesse sentido, a Faculdade Insted e a Família Chaves não medem esforços para acompanhar tal evolução.

**Atualmente, as atividades da Faculdade Insted são realizadas na Rua 26 de Agosto, 63 - Centro. Em 2025, uma nova era se inicia.**

PARA SABER MAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO E SEUS CURSOS,  
ACESSE O SITE [INSTED.EDU.BR](http://INSTED.EDU.BR) E SIGA AS REDES SOCIAIS  
**(@INSTEDOFICIAL)**

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO  
PELO TELEFONE **(67) 3201-5999.**



## Economia

Com a segunda maior contribuição ao PIB industrial do estado, Campo Grande tem destaque no

# RAMO DA INDÚSTRIA

Fiems projeta futuro próspero para o setor industrial da Capital

João Buchara

Neste mês de aniversário, Campo Grande comemora 125 anos de história, se consolidando como a capital forte e economicamente estratégica do estado de Mato Grosso do Sul. Para a Fiems (Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul), a cidade avança em direção a um futuro promissor em relação as indústrias. Os próximos quatro anos serão cruciais para fortalecer ainda mais o papel de Campo Grande como um

dos principais polos industriais do Estado.

O Presidente da Fiems, Sérgio Longen afirma que a cidade se notabiliza devido ao número de investimentos na área industrial e vagas oferecidas no mercado de trabalho. “Campo Grande tem importante participação na atividade industrial sul-mato-grossense. Respondendo, por exemplo, pela segunda maior parcela do PIB industrial do estado e contando ainda com mais de 41 mil trabalhadores formais diretamente empregados”.

Os principais serviços industriais estão concentrados em setores como serviços de utilidade pública, construção civil e agroindústria. “As indústrias que mais desempenham o papel de contribuir com o crescimento da cidade é da distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto, além da distribuição de energia. Com tais atividades tendo na Capital o seu principal mercado com 33% de toda população do estado. Outro ramo onde Campo Grande essencial é a Indústria da Construção, e atividades

voltadas ao mercado imobiliário. Somada a elas e com potencial de crescimento estão o abate de bovinos e a fabricação de bebidas e produtos alimentícios”.

Sérgio Longen ressalta que, embora haja investimentos e colaboração no setor industrial, a cidade ainda enfrenta desafios que precisam ser superados. “Constatamos que existem dificuldades crescentes relacionadas aos processos, orientações e tempo de atendimento as demandas para a emissão de licenças, alvarás e certidões”, disse.



Sérgio Longen, presidente da Fiems acredita em futuro promissor para Campo Grande nos próximos anos

SER

UCDB

É FAZER PARTE DESSA HISTÓRIA.

PARABÉNS, CAMPO GRANDE.

125 ANOS NOS INSPIRANDO A CONSTRUIR O AMANHÃ.

UCDB.BR

UCDB



# CAMPO GRANDE 125 ANOS



**Parabéns Campo Grande!** Celebramos hoje o aniversário da nossa cidade, que tanto nos encanta com sua beleza. A Plaenge se orgulha de contribuir para o crescimento da capital morena.

## PLAENGE



## Cidades

# ESPERANÇA

## Moradores do Nova Lima sonham em andar no lugar onde vivem sem sujar os pés Obras devem ser retomadas em setembro

Julisandy Ferreira

No norte da Capital, o direito de ir e vir, assegurado pela Constituição Federal no art. 5º como fundamental, parece estar prejudicado pela qualidade das vias. Isto porque, conforme apurado pelo jornal *O Estado*, no Nova Lima, o maior bairro em número de habitantes, com 41.131 moradores, a situação do asfalto, mesmo com a che-

gada do Shopping Bosque dos Ipês e a plena expansão dos comércios, é o grande calcanhar de Aquiles das famílias que ali habitam. Quando questionados, os moradores da região argumentam que a esperança é de que tais problemas sejam vistos pelo poder público, que até o momento parece não escutar os apelos que afetam diariamente a vida de quem ali vive e transita.

Conforme informações

da Planurb (Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano), com base em dados do último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2022, o bairro Nova Lima, que está localizado na região norte da Capital, abriga cerca de 41.131 habitantes e se tornou o maior em números, ultrapassando até mesmo o Aero Rancho, bairro que no penúltimo censo, aparecia



Ruas seguem sem a pavimentação e a poeira é companhia constante de vizinhos



Comerciante, Daniela destaca que poeira fica acumulada na frente de sua lanchonete pela falta de asfalto

como o mais populoso.

Embora a informação seja importante, o ponto principal desta vez não são os números, mas sim a qualidade do local. A proprietária de uma lanchonete na rua Jerônimo de Albuquerque, Daniela de Leão, 24, explica que o asfalto tem sido uma longa promessa para a região e o sentimento que fica é de injustiça, já que as vias principais receberam asfalto, mas as paralelas não. “Acho que a principal reclamação é a falta de asfalto e eles sempre prometem e não cumprem. Entra muita areia em toda a casa e todo dia é muita poeira, muita areia em frente de casa, carro que levanta poeira, moto que cai com a terra no asfalto, porque colocaram só nas principais. Quando chove, a areia das paralelas vem tudo para as ruas principais e não adianta muito”, lamenta.

Conforme pontua Leão, moradora da região há 24 anos e na luta para empreender em um lugar que sente uma plena expansão de comércios de pequeno porte, a falta do asfalto afeta não somente no transitar e na sujeira, mas passa até mesmo uma

impressão de abandono e desleixo para seu estabelecimento comercial. “Acumula muita areia na frente do meu comércio e traz aquela imagem de abandono porque é muita areia na frente e não só do meu, mas de várias pessoas”, relata ela sobre a situação.

A auxiliar de serviços gerais, Brasília Santos de Souza, 40, também pontuou que a principal dor dos moradores da região é o asfalto, que segue sendo uma grande promessa a cada período eleitoral. Mas, no fim, o projeto nunca se concluiu e os moradores seguem à mercê do barro, da poeira e das dificuldades que vem junto com a temática que é um problema diário para quem habita na região. “A minha rua é a que mais precisa do asfalto, pois ela dá acesso ao shopping Bosque dos Ipês. É a rua que tinha um matagal

que agora estão mexendo. Quando chega perto da política eles mexem, começam e depois falam, ‘não podemos continuar’. Nos próximos seis meses anda por causa da política, mas eles sempre começam e param. Eles vem, mexem, passam a patrula, reviram tudo, vira um barro, vem a chuva e vira uma buraqueira”, destaca a moradora sobre as obras intermináveis na região.

Em nota ao jornal *O Estado*, a Sisep (Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos) informou que, “com a rescisão dos contratos com as empresas que estavam executando obras de drenagem e pavimentação no bairro Nova Lima, teve que preparar novas licitações que estão sendo concluídas. A previsão é de que as obras sejam retomadas em setembro deste ano”.

**CAMPO GRANDE**  
**125**  
anos

**PARABÉNS CAMPO GRANDE, A CAPITAL DO AGRONEGÓCIO**  
A ACRISUL SE ORGULHA DE FAZER PARTE DESSA HISTÓRIA.

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE MATO GROSSO DO SUL  
ACRISUL



## Cidades

Nilson Figueredo



Casa da Mulher Brasileira oferece atendimento humanizado às mulheres vítimas de violência no Estado

# FEMINICÍDIO ZERO

é o objetivo máximo para promover segurança para as vítimas

Campo Grande foi a primeira capital a ter uma Casa da Mulher Brasileira e é referência nacional

Inez Nazira

Há nove anos, Campo Grande instalou a primeira Casa da Mulher Brasileira do país, instituição que auxilia a Polícia Civil no combate a crimes contra as mulheres, entre eles, o feminicídio. A delegada titular da DEAM (Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher), Elaine Benicasa, em entrevista especial para o jornal *O Estado*, revelou que o Feminicídio Zero é o objetivo máximo que o órgão pretende alcançar para garantir a segurança das mulheres.

A Casa da Mulher Brasileira une esforços de alguns setores em pro-

teção à mulher, dentro dos serviços ofertados no local funciona a DEAM. A delegada explica que quando existe separação dos afazeres, a investigação é melhor direcionada, como acontece nos casos de feminicídio. A titular da DEAM não descarta a possibilidade de uma delegacia especializada neste crime, e acrescenta que seria fundamental no combate no Estado.

“Há uma otimização de esforço para que se tenha um conjunto probatório robusto para uma condenação na frente do Tribunal do Júri. Ao mesmo tempo, também não po-

demos deixar de perceber que, quando há essa especialização numa única delegacia de um crime como feminicídio, que é o crime mais grave dentro da violência de gênero,

**Se nós não tivermos em mente de zerar a quantidade desses tipos de crimes, nunca vamos proporcionar ambientes, ações, políticas públicas para chegar a esse ideal**

Elaine Benicasa, delegada titular da DEAM

nós também cuidamos da prevenção. E são duas pontas extremamente importantes que devem ser ativas dentro da polícia civil. É de grande valia pensarmos na possibili-

dade de implementação desse tipo de delegacia aqui, não podemos negar a importância de existir e do ganho efetivo que teríamos, especializando ainda mais esse tipo de

crime no nosso estado”

Em especial no mês de Agosto Lilás, o governo criou uma campanha denominada Feminicídio Zero, na intenção de radicalizar este crime. Para

a Dra. Elaine Benicasa, acabar com o feminicídio não é apenas um ideal, mas sim, o objetivo, contudo, ainda será necessário avançar. A titular da DEAM ressalta que esse é um trabalho de médio e longo prazo, mas não descarta a possibilidade de anular o feminicídio em algumas cidades, como também na Capital.

“Se nós não tivermos em mente de zerar a quantidade desses tipos de crimes, nós nunca vamos proporcionar ambientes, ações, políticas públicas para se chegar a esse ideal. O ideal é de extrema importância na condução das políticas

públicas, ainda que possa parecer um ideal. Costumo dizer que todo o nosso trabalho não é um trabalho de curto prazo. Posso até não arriscar dizer de médio prazo, mas sim a longo prazo. Porque o combate a toda forma de violência contra a mulher, depende de vários envolvimento, de várias frentes. Então há a importância de se destacar que não é apenas um ideal, é sim um objetivo. Eu creio que, se realmente estivermos todos imbuídos nesse ideal, nós teremos a diminuição dessa degradação e, quem sabe, em um ano ou em outro, a anulação de todo qualquer tipo de feminicídio, ao menos na Capital”.



## Cidades

Canindé: verdadeiro presente é ter contato tão próximo com a ave

# SÍMBOLO DA CIDADE

Barulhentas e belíssimas, as araras chamam a atenção por onde passam e recebem monitoramento de ninhos



Com ninhos cadastrados, ovos e filhotes são monitorados na Capital



Campo Grande é o lugar que me fez quem sou hoje.

Celebro e agradeço com muito trabalho à Nossa Cidade Morena.

**Parabéns, Campo Grande!**

SENADOR  
NELSINHOTRAD

## Kamila Alcântara

A diversidade de árvores e respeito às espécies já é uma característica de Campo Grande, que chega aos 125 anos celebrando os dez anos do reconhecimento da arara-canindé como Ave Símbolo do Município. Essa preocupação com a espécie fortaleceu os trabalhos Aves Urbanas - Araras na Cidade, que monitora 440 ninhos, que servem de abrigo não só para as canindés, mas também para urubus, corujas suindara, tucanos, maracanã-de-cara-amarela e para as arara-híbrida.

O respeito pelos pássaros foi instituído não só na Lei Municipal nº 5.561/15, mas também na nº 6.075, que proíbe o corte das árvores com ninhos. Ainda temos a Lei nº 6567, de 19 de março de 2021, reconhece o Município de Campo Grande como a Capital das Araras e institui o dia 22 de setembro como o

dia “Municipal de Proteção das Araras”.

Todo esse trabalho é desenvolvido pelos profissionais do Instituto Arara Azul, que possui reconhecimentos internacionais com relação aos impactos positivos na preservação das espécies que vivem na área urbana e no Pantanal. Para quem está diariamente cuidando desses ninhos, a manutenção das árvores é que promove o privilégio de termos as araras pertinho da nossa janela.

“Nossa cidade possui uma grande diversidade de aves e outros representantes da nossa fauna devido a arborização que ela tem, incluindo as áreas públicas. Eu espero que nossa cidade continue tão arborizada quanto é hoje, só assim conseguiremos manter a diversidade de aves que nós temos em Campo Grande”, defende a doutora Larissa Tinoco, bióloga pesquisadora do Instituto Arara Azul, tendo

atuação principal no Projeto Aves Urbanas - Araras na Cidade.

Os ninhos cadastrados são monitorados, periodicamente, pela equipe técnica, dos ovos aos filhotes, que recebem anilha e nano chip para identificação e têm material biológico e outros materiais coletados para avaliação da sanidade das aves. E estamos no período reprodutivo da arara-canindé! Ele ocorre de agosto a dezembro, podendo se prorrogar até janeiro ou fevereiro do ano seguinte.

Sabe como você pode ajudar? Mantendo árvores frutíferas e comunicando o Instituto se localizar um ninho pertinho de você. “Os quintais urbanos são importantes para a avifauna, pois muitos quintais possuem espécies frutíferas que fornecem alimento e outras árvores que servem como abrigo e locais para se reproduzirem”, termina Larissa.



## Economia

# Campo Grande celebra aniversário com mercado agrícola em expansão e sendo REFERÊNCIA EM EXPORTAÇÃO

## Sindicato acredita em avanço promissor nos próximos anos

João Buchara

Celebrando mais um aniversário, Campo Grande reafirma seu papel na economia regional e se apresenta como referência no mercado agrícola no país, com a agricultura sendo o pilar para o desenvolvimento econômico da cidade.

Segundo dados do Siga/MS, mais de 53% da área de Campo Grande é de pasto e 16% de soja, o que mostra a importância dessas duas atividades agrícolas para a capital. O economista da Aprosoja/MS, Mateus Fernandes, ressalta que devido aos regimes de chuvas e composição dos solos, muitas

vezes os terrenos se tornam impróprios para o cultivo de grãos. Por isso, a pecuária segue sendo a principal atividade do ramo agrícola.

“Além da pecuária, outra atividade que tem ganhado espaço é o plantio de eucalipto para a produção de celulose. Com essa produção é esperado que haja uma

expectativa de avanço para os próximos anos, incluindo o aumento tanto da produção como da exportação”.

Outro ponto forte do ramo agropecuário é a exportação de grãos. “Com a instalação de usinas de processamento de milho nas proximidades o consumo interno deste grão deve aumentar e isso traz



Alessandro Coelho presidente do Sindicato Rural de Campo Grande



Fotos: Aprosoja

Grande) Alessandro Oliva Coelho também afirmou que os avanços no setor agrícola são promissores para os próximos quatro anos. “Com o avanço contínuo na eficiência da produção de soja e milho em Campo Grande, o Sindicato Rural enxerga perspectivas positivas tanto para o mercado interno quanto para o externo nos próximos anos. A região tem se destacado pela melhoria constante em cada safra, o que tem aumentado sua competitividade e influência no cenário nacional”, afirmou.

consigo diversos aspectos positivos, como aumento do investimento, melhorias de estradas, aumento do número de trabalhadores, além de contribuir para o avanço da economia”.

### Constante evolução

O Presidente do SRCG (Sindicato Rural de Campo

**CAMPO GRANDE**  
*parabéns*  
**125**  
*anos*

“O deputado que garantiu a carne na cesta básica deseja os parabéns para a Capital Nacional do Agro!”

DEPUTADO FEDERAL  
**RODOLFO NOGUEIRA**

O Elite parabeniza a cidade de Campo Grande pelos 125 anos!

**25 ANOS ELITE**  
REDE DE ENSINO

**Elite Mace**  
R. Íria Loureiro Viana,  
47 - Centro  
(67) 2107-7558

PROVA DE BOLSA 2025  
**INSCREVA-SE**  
ENSINOELITE.COM.BR



## Artes &amp; Lazer

# Profissionais da cultura pedem mais INVESTIMENTOS E CAPACITAÇÃO

Em comemoração aos 125 anos da cidade, cultura local não perde as esperanças da área receber mais incentivos

Carolina Rampi e  
Marcelo Rezende

Com a aproximação da nova gestão municipal, as expectativas em torno dos incentivos à cultura, especialmente à música clássica e de orquestra, ganham força entre artistas e produtores culturais. O

cenário cultural de Campo Grande pede por uma administração que valorize e promova as artes. Para o músico e maestro Eduardo Martinelli, à frente da Orquestra Sinfônica de Campo Grande, e para a produtora cultural Angela Finger, a próxima administração tem a oportunidade

de revitalizar e ampliar as políticas públicas voltadas à formação e difusão da música erudita e da cultura na Capital.

Eduardo Martinelli atua em Mato Grosso do Sul desde 2004, e é o maestro fundador da Orquestra Sinfônica Municipal de Campo Grande, com a qual se apre-

senta ao lado de solistas nacionais e de países como EUA, Itália, Coreia do Sul, Argentina, Suíça, Canadá, Trinidad y Tobago, Paraguai, Portugal, Bolívia e Uruguai.

Outro destaque de Martinelli é seu trabalho na área de ensino musical, responsável por diversos projetos de aprendizagem de instrumentos de orquestras, além de organizar festivais e concursos, visando fomentar o cenário da música de concerto.

Para ele, a expectativa para a próxima administração municipal é que, inicialmente, realiza um estudo sobre a orquestra, em termos comparativos com outras semelhantes, que também atuam em Capitais com o mesmo porte de Campo Grande. “É preciso ter um panorama de funcionamento, investimento, realizações. Pois uma análise comparativa baseada em fatos e números é a forma mais eficaz de avaliação”, destacou em entrevista para o jornal *O Estado*.

Questionado sobre a questão da própria orquestra, Martinelli destaca que é preciso uma solução para a reposição de perdas de integrantes, por meio de processos seletivos ou concursos público. “Ela precisa de uma regulamentação desde a sua criação, ela precisa repor



Angela Finger é produtora cultural há mais de 20 anos atuando em vários projetos que vão de música a dança



O maestro Eduardo Martinelli é fundador da Orquestra Sinfônica Municipal de Campo Grande



**NOVAS AÇÕES DA ADEPOL-MS**

**FALA DELEGADO!**  
Espaço para os delegados (as) debaterem com acadêmicos e a comunidade em geral, assuntos sobre o Direito e a segurança pública

**DIRETORIA BIOPSISSOCIAL**  
Tem o objetivo de prestar auxílio psicossocial aos delegados (as) associados (as), sempre buscando a preservação da saúde psíquica desses profissionais, essenciais à segurança da população

**BENEFICIAM O (A) DELEGADO (A) DE POLÍCIA E TODA A SOCIEDADE!**

@adepolms [www.adepolms.org.br](http://www.adepolms.org.br)

os quadros profissionais. Existe uma rotatividade de profissionais que saíram, E a orquestra está sem um programa para admissão de novos músicos desde o ano de 2012. Ou seja, já são 12 anos desde que teve o último processo seletivo ou concurso para se admitir músicos na orquestra. Isso torna a programação, de modo geral, tudo mais complicado”, revela.

### Angela Finger

A produtora cultural Angela Finger destaca a falta de cumprimento dos editais e como a gestão municipal precisa se em-

penhar em oferecer cursos profissionalizantes na área de cultura. “É preciso mais seriedade com os pagamentos dos editais, cumprir prazos, porque o artista e produtor ficam contando com esses prazos, para também por comida na mesa. É como qualquer outro trabalhador”, explicou ao jornal *O Estado*. “Também precisamos de cursos profissionalizantes vindos dos órgãos, como técnicos, cenógrafos, técnicos musicais”, completa.

“Precisamos fazer a cultura através da política, e não política através da cultura”, finaliza.



oestadoonline.com.br  
**O ESTADO**  
MATO GROSSO DO SUL

**EM CADA ESQUINA DE CAMPO GRANDE  
HÁ UMA HISTÓRIA PARA CONTAR**

*Parabéns*  
**CIDADE MORENA**

**125**  
ANOS





# Campos Grande

## 125 ANOS

Mais de **41 mil**  
trabalhadores

**2621** empresas  
industriais ativas no  
município

PIB Industrial acima de  
**R\$ 4,35 bilhões**

**81%** das exportações  
vindas da cidade são  
da indústria



# A INDÚSTRIA

Transforma Campo Grande  
Transforma Nossa Gente



CIEMS  
SESI  
SENAI  
IEL

Sistema  
**FIEMS**

**45**  
ANOS